

EFEITOS ADVERSOS DA POLIQUIMIOTERAPIA EM PACIENTES COM HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ADVERSE EFFECTS OF POLYCHIMIOOTHERAPY IN PATIENTS WITH HANSENIASIS: AN INTEGRATING REVIEW

Isabele Martins Valentim¹

Fabiana Ribeiro Queiroz de Oliveira Fagundes²

Anne Leites Flâmia³

RESUMO

A poliquimioterapia (PQT) é um tratamento eficaz para a hanseníase que está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), no âmbito da Atenção Primária em Saúde (APS), apresentando um impacto direto no controle desta endemia no Brasil. A PQT pode provocar reações adversas, que devem ser reconhecidas precocemente pelos profissionais de saúde. Foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados do Pubmed, Scielo e Bireme, no período de 2007-2011, referentes aos idiomas inglês e português, tendo como unitermos hanseníase/hansen's disease; reações adversas/ adverse effects; poliquimioterapia /multidrugtherapy. A leitura dos artigos foi norteada pela seguinte questão: "Como reconhecer, classificar e tratar os efeitos adversos da PQT nos pacientes de hanseníase no âmbito da APS?". Foram identificados 37 artigos sendo selecionados para o presente estudo 12 artigos. Os estudos revelaram que os efeitos adversos mais frequentes são sintomas gastrointestinais, como náuseas e vômitos, hepatotoxicidade, rash e febre; que a dapsona é o fármaco com maior associação às reações adversas cuja troca de esquema pode ser indicada em algumas situações clínicas mais graves. A rifampicina e a clofazimina também estão associadas a reações adversas. Conclui-se que é fundamental que os médicos de família e comunidade, assim como os generalistas, atuantes na APS monitorem os pacientes, diagnostiquem e tratem precocemente as reações adversas, reduzindo assim a taxa de abandono ao tratamento medicamentoso da hanseníase; além disso há necessidade de novos estudos sobre as reações adversas sobre a PQT.

Descritores: hanseníase; reações adversas; poliquimioterapia.